



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/2023

Dispõe sobre a criação da “Frente Parlamentar em Defesa da Tarifa Zero”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO resolve:

Art. 1º Fica instituída a “Frente Parlamentar em Defesa da Tarifa Zero” com o objetivo de aprofundar os debates no âmbito legislativo sobre a implementação da Tarifa Zero no transporte coletivo municipal, tendo como principais iniciativas:

I – Discutir a viabilidade do ponto de vista financeiro, econômico e legal da implementação da Tarifa Zero;

II – Estabelecer diálogo e participação no trabalho que está sendo desenvolvido pela SPTrans acerca do tema da Tarifa Zero;

III - Dispor os parlamentares que compõem esta frente como mediadores do diálogo entre o Poder Executivo e a sociedade civil e entidades afim de se resguardar o interesse público;

IV – Discutir e compreender a eventual necessidade de intersecção com o Governo Estadual e Federal no desenvolvimento desta política pública;

V - Estabelecer o diálogo com a sociedade civil com o fito de defender a implementação da Tarifa Zero na Cidade de São Paulo

Art. 2º. A adesão à “Frente Parlamentar em Defesa da Tarifa Zero” fica facultada a todos os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, e será formalizada em Termo de Adesão próprio, publicado no Diário Oficial.

Gabinete Bancada Feminista – PSOL/SP
Palácio Anchieta, Viaduto Jacareí, nº 100, 7º andar, Sala 706 Centro, São Paulo, SP, CEP
01319-900.
Tel: (11) 3696-4596



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

Parágrafo Único. Além da participação dos Parlamentares, como membros efetivos, também será permitida a participação, na condição de membros colaboradores, de representantes de entidades de classe, entidades da sociedade civil, movimentos sociais, grupos organizados / coletivos, além de profissionais, estudantes, e pesquisadores envolvidos com o escopo da Frente Parlamentar.

Art. 4º Os trabalhos da Frente Parlamentar serão coordenados pela Vereadora proponente, um(a) Vice Presidente e um(a) secretária, que serão escolhidos mediante aprovação da maioria absoluta dos seus componentes.

Parágrafo Único. Na primeira reunião da Frente Parlamentar será aprovado o seu Regimento Interno em que devem constar, no mínimo:

I - Prazo de funcionamento;

II - Duração do mandato da Presidente, 1ª Vice-Presidente e Secretário (a);

III - objetivos;

IV - Relação de membros efetivos.

Art. 5º A Frente Parlamentar produzirá relatórios nos quais apresentará a síntese de suas atividades, conclusões, podendo organizar encontros e realizar cursos, seminários e congressos para divulgar seus trabalhos, fomentar a discussão dos temas tratados, ampliar a participação da sociedade e promover políticas públicas para o nosso município.

Art. 6º A “Frente Parlamentar em Defesa da Tarifa Zero” extinguir-se-á ao término da legislatura em vigor.

Art. 7º A Câmara Municipal de São Paulo disponibilizará os meios adequados para o funcionamento e para a divulgação das atividades desenvolvidas pela Frente Parlamentar.

Gabinete Bancada Feminista – PSOL/SP
Palácio Anchieta, Viaduto Jacareí, nº 100, 7º andar, Sala 706 Centro, São Paulo, SP, CEP
01319-900.
Tel: (11) 3696-4596



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

Art. 8º As despesas resultantes da execução desta Resolução correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 9º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 1º de fevereiro de 2023

SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

VEREADORA

Gabinete Bancada Feminista – PSOL/SP
Palácio Anchieta, Viaduto Jacareí, nº 100, 7º andar, Sala 706 Centro, São Paulo, SP, CEP
01319-900.
Tel: (11) 3696-4596



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

JUSTIFICATIVA

O tema da Tarifa Zero para o transporte coletivo paulistano é pauta de discussão da cidade de São Paulo há pelo menos 30 anos. Recentemente, através das suas redes sociais, o Sr. Ricardo Nunes, Prefeito de São Paulo publicou que solicitou à SPTrans "um estudo jurídico e financeiro para analisar a viabilidade do transporte coletivo gratuito, a tarifa zero". Diante disso, o tema voltou a ser amplamente discutido nos meios midiáticos e ganhar maior atenção dentre a sociedade civil. É necessário, portanto, estabelecer um diálogo direto entre os poderes para tratar de elucidações a respeito implementação de um programa de tamanha relevância no município.

A cidade de São Paulo, como enfatizou o jornal Folha de São Paulo, já foi pioneira em outras mudanças no transporte. Em 2004, lançou o Bilhete Único, que permite mais de uma viagem com uma só cobrança, em determinado período. A mudança abriu mais possibilidades de deslocamento aos usuários, especialmente das periferias.¹

Contudo, é sabido que a implementação de uma política que traria tantas mudanças também acarretaria em demandas por transformações internas na administração pública. Sobre este tema, ex-prefeita de São Paulo e atual Deputada Federal Luiza Erundina colocou, em texto para o portal Revista Forum², alguns questionamentos importantes a serem feitos quando buscamos discutir possíveis entraves para a implementação da Tarifa Zero:

“Por que não fazer reforma tributária para que lucros e dividendos paguem Imposto de Renda e para que a taxa maior de IR seja de até 50/60% como nos EUA e países capitalistas europeus? No Brasil, se você ganhar R\$ 2.500,00 mensais de salário, paga quase

¹ <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/11/tarifa-zero-nos-onibus-avanca-no-pais-e-e-debatida-por-equipe-de-lula.shtml>

² <https://revistaforum.com.br/debates/2022/12/1/ja-se-vo-30-anos-da-tarifa-zero-mas-polmica-continua-por-luiza-erundina-lucio-gregori-128042.html>

Gabinete Bancada Feminista – PSOL/SP

Palácio Anchieta, Viaduto Jacaré, nº 100, 7º andar, Sala 706 Centro, São Paulo, SP, CEP 01319-900.

Tel: (11) 3696-4596

**SILVIA DA BANCADA FEMINISTA**

R\$ 200,00 de imposto e quem ganha 1 milhão de lucros e dividendos não paga nada.... Essa absurda isenção de taxaço só existe em nosso país e na Estônia (onde, coincidência ou não, há Tarifa Zero na capital Tallin), nem os países mais liberais do mundo abrem mão desses impostos, que representam enormes recursos e possibilidades.

Por que não realizar uma reforma de IPTU na cidade de São Paulo, onde 1% dos contribuintes detém 45% do valor imobiliário da cidade (segundo pesquisa do jornal O Estado de S. Paulo, 2019); ou, ainda, por que não se estabelece a cobrança do uso do sistema viário pelos automóveis, que ocupam 70% do espaço viário na cidade de São Paulo e dispõem do pavimento, da pintura e sinalização (placas, semáforos e outros), tudo executado e mantido pelo poder municipal? ”

Dito isso, entendemos que se trata de uma questão de alta complexidade e que os Nobres Vereadores desta Casa em muito poderiam contribuir no andamento dos debates e pesquisas a serem feitos.

Assim, por todas as razões acima impostas, ficam os N. colegas vereadores convidados à participação Frente Parlamentar em Defesa da Tarifa Zero, que em última análise é a defesa do de um transporte verdadeiramente público, que permitirá aos cidadãos mais vulnerabilizado o acesso ao trabalho, escolas, hospitais, lazer, dentre outros direitos básicos.

Sala das Sessões,

1º de fevereiro de 2023

**SILVIA DA BANCADA FEMINISTA
VEREADORA**

Gabinete Bancada Feminista – PSOL/SP
Palácio Anchieta, Viaduto Jacaré, nº 100, 7º andar, Sala 706 Centro, São Paulo, SP, CEP
01319-900.
Tel: (11) 3696-4596